# NOVA MÚSICA CONVIDA

2026

A música está presente na vida de todos nós, nas diversas épocas e civilizações: anda de mãos dadas com a cultura e a história de um país. É uma forma poética de interação, além de ser um fator determinante na construção social, cognitiva, corporal e emocional do ser humano e nas leituras de mundo de cada um. Nesse sentido, a música é uma forma de expressão e comunicação capaz de despertar saberes, sentimentos e emoções. Ela conecta pessoas, territórios, culturas e gerações, sendo um meio para desenvolver habilidades, preservar conhecimentos e ampliar experiências estéticas e criativas.

A partir dessa premissa, o Nova Música Convida é um projeto que desenvolve programações musicais autorais brasileiríssimas, revelando a potência do encontro criativo e a grande diversidade sonora da nossa música, de forma a estimular as cenas musicais pelo país. O projeto abre espaço para a produção de conhecimento, proporciona experiências ricas aos artistas e públicos e fortalece a Rede Sesc RJ de Analistas de Música, formada pelos profissionais atuantes em todas as Unidades do estado, no compartilhamento de ideias, no fortalecimento de laços e no destaque ao protagonismo da ação.

A realização de programações musicais, especialmente mostras e festivais, envolve diversos profissionais de uma cadeia produtiva responsável por grande parte da economia da cultura. Essa cadeia contribui diretamente para a promoção do empreendedorismo e geração de empregos e, indiretamente, para o desenvolvimento econômico local, por meio da contratação de dezenas de serviços necessários à realização de projetos culturais, como transporte, alimentação e hospedagem, entre outros.

O Nova Música Convida é um show único, que não se repete e vale a atenção: quem viu, viu; quem não viu, visse!

O convite está feito!

**Sesc RJ**

## NOVA MÚSICA CONVIDA 2026

O projeto Nova Música Convida completa onze anos. Sem monotonia: em cada edição, fatores como tempo e lugar imprimiram a tônica da programação e o formato da realização. Com o apoio de uma grande equipe técnica e administrativa, o projeto rompeu limites administrativos institucionais, descobriu maneiras novas de existir na sociedade, através de serviços novos e produtos inéditos e consolidou linguagens artísticas dedicadas ao registro e à memória, como filmes musicais e a edição de uma coletânea em disco de vinil de 12" com o selo Casa Sesc Musical. A iniciativa reúne, de um lado, os saberes de profissionais dedicados aos trabalhos administrativos, de produção artística e técnica e, de outro, os artistas da música em uma proposta e desafio de criar um show exclusivo. Alguns dos encontros já realizados impactaram bastante a trajetória artística dos participantes, desdobrando-se em ricas parcerias, turnês conjuntas e aumento de visibilidade junto a novos espaços e públicos.

Para os artistas com pouca ou nenhuma experiência com estúdio de gravação, o processo foi revelador, desde a condução de uma direção artística até a escolha do repertório e o resultado. Eles saem felizes com o registro de um trabalho audiovisual autoral sob a direção de Higor Cabral, que funciona como uma ferramenta de investigação dos processos criativos dos músicos e da equipe em interação com técnicos e diretores.

Entre as frentes de destaque estão os registros fotográficos artísticos dos shows, revelando séries com cenas carregadas de entusiasmo, poesia, entrega, interação, colorido e descontração, registradas pelos fotógrafos Cláudia Dantas, Hélio Melo e Erbs Jr.

A equipe de curadoria, formada por analistas de música da Rede Sesc RJ, reúne-se com o importante trabalho de incluir na programação os artistas do território na mostra nacional. Em fluente diálogo criativo com os artistas convidados, eles

refletem a efervescente cena local. É o espaço para a discussão do cenário e da sustentabilidade dos grupos. Através de uma ampla troca, construímos um mapeamento, um diagnóstico e uma certa percepção do letramento dos produtores e grupos artísticos para o circuito de festivais e editais, inclusive do próprio Sesc. As Rodadas de Negócios, que são comuns em outros projetos da instituição, como o Picadeiro Móvel e a Mostra Regional de Artes Cênicas, revelam fragilidades e potencialidades desses grupos. Em leituras de portfólio, audição de obras e conversas sobre estratégias, promoção e divulgação, descobre-se em que pé está cada carreira e qual é a vontade de onde chegar, porque o desejo é importante para despertar disponibilidades.

**São Gonçalo tem os seus encantos**

Inaugurando a participação do Sesc São Gonçalo, o projeto reúne, nesta edição, artistas criadores, produtores e espaços que contribuíram e consolidaram uma ideia de cultura na região, com forte presença das juventudes e um sotaque diverso e múltiplo, acentuado pelas rimas. A extensa programação desta edição convida importantes fazedores de arte e o público para uma imersão neste caldeirão cultural onde se escuta de tudo.

A dinâmica e articulada produtora cultural Barbara Rodriguez é um nome conhecido e requisitado nos mais importantes eventos da cidade, inclusive internacionais: é gonçalense e é raiz.

Dico, músico com um imenso grau de pertencimento, narra através do filme *São Gonçalo é meu ponto de partida* onde tudo começou, toda a sorte de agitos, personalidades, cenas e festas: como se fosse um rolé por São Gonçalo. Nessa cidade cinematográfica, terra do funk, do samba, de Altay Veloso, do hip-hop, da Batalha do Tanque, do Negratividade e do Teatro Armazém, entre outros e tantos. A galeria é grande, infinita: Ella Fernandes, os parceiros Jhoannes Cardoso e Luo Campanelly, Chavão DG e os MCs que partem dos seus territórios para as lutas e batalhas: Praia das Pe-

drinhas, Praça do Mutuá, Jardim Catarina, Zé Garoto e Brasilândia: o morro e o mar, onde a poesia é popular.

**Sesc Barra Mansa é uma ilha cercada de música por todos os lados**

Entrando no circuito de festivais da cidade, o Sesc Barra Mansa se consolida como o território das juventudes com o formato de realização *tudo ao mesmo tempo agora*.

As pesquisas sobre música e comportamento apontam que o hip-hop, o rock e o samba são reveladores de um modo de viver. Como cultura das juventudes, apontam através de suas práticas um ato de reconstrução do mundo, no qual a identidade torna-se reconfigurada em valores humanos, não mais atravessada por interesses diversos que não sejam daqueles que fazem o brilho surgir, trazendo orgulho, pertencimento e felicidade.

Na nossa programação, consideramos a diversidade da música dos vários territórios, com seus diferentes sotaques, porém com convergências — seja através da instrumentação, do ambiente, do canto ou da dança. É a cultura musical de ampla realidade que contém tanto a reverência à tradição quanto a contemporaneidade da luta diária.

O festival traz a oportunidade de conhecer as diferentes sonoridades que cada território constrói nos seis grupos que estarão presentes na edição deste ano: a conterrânea Ju Dorotea convida a baiana Àttooxxá; radicado em São Paulo, o gaúcho Zudizilla convida o Vapor de Don L que vive cearamericanamente; e, fechando a programação, a mineira Black Pantera convida Lucas Silveira (Fresno) para um heavy encontro.

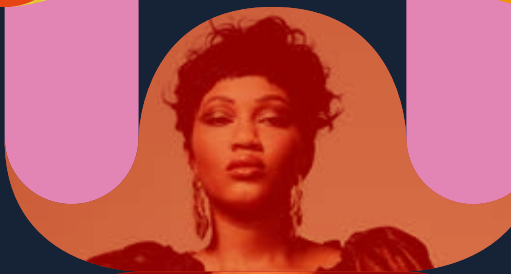
Neste festival, contaremos com diversos grupos de importantes cenários e geografias: compositores e compositoras, instrumentistas, cantores e pensadores da arte e da cultura que trarão um repertório com músicas do nosso tempo.

É hora de abrir a roda e pular para dentro!

## *ARTISTAS QUE PASSARAM PELO PROJETO*

Cabokaji • Otto • Caio Prado • Johnny Hooker • Daiana Damião • Guinu • Tássia Reis Mandinga Beat • Larissa Luz • Mari Jasca • Juliana Linhares • Mocafaia • Xênia França • Rafa Pinta e a Nuvem • Sílvia Machete • Thaïs Morell • Renata Rosa • Alvinho Lanceilotti • Julia Bosco • Letuce • Tiago Amud • André Carvalho • André Abujamra • Ava Rocha • Gui Fleming e Jards Macalé • Tono, Gilberto Gil • Jorge Mautner • Youn e Joca • Mahmundi e Jaloo • Joabe Reis • Ed Motta • Jessica Gaspar e Curumim • Jessica Caitano, Luedji Luna e Tom Grito • Julico • Marcos Valle • André Sampaio e os Afromandinga • Lenine • Karol Conká • Sandra Sá • Letrux • Marisa Orth, Angélica Duarte • Áiyè e Wado • Tagua Tagua • Anelis Assumpção • Ziminino • Priscila Tossan • Glue Trip e Otto • Carolina Sá • Kiko Dinucci • Doralyce • Romero Ferro • Ramonzin • Rincon Sapiência • Coladera • Marina Íris • Liniker e os Caramelows • Rita Benneditto • Tuyo • Paulinho Moska • Fernando Temporão • Erasmo Carlos • Duda Brack • Daíra, Chico Chico, Mantuano • Jards Macalé • Bianco • Assucena • Thiago Ramil • Dona Conceição • Julia Mestre • Russo Passapusso • Tulipa Ruiz • Diego Estevam • MC Marechal • Orquestra Foli Griô • Lazzo Matumbi • Vanessa Moreno • Sérgio Pererê • The Baggios • Canto Cego • Cafuzo • Xênia França • Teresa Cristina • Jade Baraldo com Duda Brack • Rebeca • Fióti • Mônica Salmaso • Glue Trip • Aíla • Chico César • DJ Carol Oliveira • DJ Genesttra • Ramiro Mart, Thiago El Niño • Hodari • DJ Carol Oliveira • DJ Josafá • Juremeiros • Leci Brandão • Samuca e a Selva • Pai Guga








# PROGRAMAÇÃO

## SESC SÃO GONÇALO

### 10 OUT (SÁBADO)

**Abertura Nova Música Convida 2026**

**11h – Encontro Criativo Nova Música Convida: "São Gonçalo é meu ponto de partida"**
Bate-papo com Dico (músico local), Barbara Rodriguez (produtora local) e Chavão DG (artista local) sobre produção local, desafios, pertencimento e território, entre outros temas.
**Local:** Sala Multiuso.
**Duração:** 60 minutos.
**Classificação:** Livre.

**Feira de Economia Criativa**

**13h – Exibição do clipe "Rolé por São Gonçalo", de Chavão DG**

**13h05 – Exibição do filme "São Gonçalo é meu ponto de partida"**
Documentário curta-metragem com o cantor Dico.
**Local:** Sala Multiuso.
**Duração:** 30 minutos.
**Classificação:** Livre.

**15h – Pocket show "Jhoannes convida Luo Campanelly"**
Com Jhoannes e Luo Campanelly, ambos músicos locais.
**Local:** Redondo.
**Duração:** 45 minutos.
**Classificação:** Livre.

**16h – Show Marcelo Jeneci**
Com Marcelo Jeneci.
**Local:** Teatro.
**Duração:** 70 minutos.
**Classificação:** Livre.

## 11 OUT (DOMINGO)

**11h – Encontro Criativo Nova Música Convida: "Oficina de Beats"**
Com Rimas Inc. (artista multilinguagem recifense).
**Local:** Sala Multiuso.
**Duração:** 120 minutos.
**Classificação:** 14 anos.

**14h – Pocket show Ella Fernandes**
Artista local.
**Local:** Redondo.
**Duração:** 45 minutos.
**Classificação:** Livre.

**15h – Pocket show Chavão DG e Negratividade**
Artistas locais.
**Local:** Redondo.
**Duração:** 45 minutos.
**Classificação:** Livre.

## 17 OUT (SÁBADO)

**11h – Encontro Criativo Nova Música Convida: "Rap e Urbanidades: Encontro de Produtores Culturais"**
Bate-papo com Ley Nascimento (produtor local) e Felipe Gaspary (produtor local), com mediação de Yonara Costa (produtora local).
**Local:** Sala Multiuso.
**Duração:** 120 minutos.
**Classificação:** Livre.

### Feira de Economia Criativa

**14h – Ciclo de Slam, Rimas, Break, Graffiti e Outfit**
Com artistas da Batalha do Tanque e Roda de Alcântara, dentro da programação "Rap e Urbanidades: Encontro de Produtores Culturais".
**Local:** Redondo.
**Duração:** 120 minutos.
**Classificação:** Livre.

## 29 OUT (QUINTA-FEIRA)

**19h – Show "Maui convida FBC"**
**Local:** Teatro.
**Duração:** 70 minutos.
**Classificação:** 14 anos.

## 30 OUT (SEXTA-FEIRA)

**19h – Show "Dadá Joãozinho convida Mahmundi"**
**Local:** Teatro.
**Duração:** 70 minutos.
**Classificação:** 12 anos.

## 31 OUT (SÁBADO)

**11h – Encontro Criativo Nova Música Convida: "Papo de Futuro"**
Com Rafael Vieira (produtor local – Instituto dos Sonhos), Brenda Espasandin (diretora de mkt Music Pro) e Analista de Cultura (Música) do Sesc RJ.
**Local:** Sala Multiuso.
**Duração:** 120 minutos.
**Classificação:** Livre.

**Feira de Economia criativa.**

**15h – Pocket show com Dico, Lucas Bittencourt e Gabriel Serrano no projeto "Cumbia Safadinha"**
**Local:** Redondo.
**Duração:** 45 minutos.
**Classificação:** Livre.

**16h – DJ Machintal**

**18h – Show "King Saints convida Sandra Sá"**
**Local:** Teatro.
**Duração:** 70 minutos.
**Classificação:** 16 anos.

## SESC BARRA MANSA

### 17 OUT (SÁBADO)

Das 16h às 21h

Classificação: 12 anos

**Shows – Anfiteatro da Unidade**

**Abertura da programação**

**DJ Josafá**

**Ju Dorotea convida Àttooxxá**

**Zudizilla convida Don L**

**Black Pantera convida Lucas Silveira (Fresno)**

# RELEASES

## Àttooxxá



ÀTTØØXXÁ é um projeto criativo formado em 2015 por RDD, produtor musical e fundador, OZ, voz e bateria, e Chibatinha, guitarra. O grupo se dedica à pesquisa e reinvenção dos ritmos da Bahia, combinando suas matrizes musicais a elementos contemporâneos da produção mundial em uma abordagem pop. Reconhecido como uma das principais forças da transformação da música baiana contemporânea, destaca-se também pela energia de seus shows e pela conexão com o público. Ao longo da trajetória, acumulou mais de 500 milhões de streams e importantes reconhecimentos, como o Prêmio M-V-F de Melhor Performance Gravada, em 2020, e o Prêmio da Música Brasileira de Melhor Grupo de Música Urbana, em 2024. O grupo também recebeu indicações ao Grammy Latino e ao Prêmio Multishow, além de estabelecer parcerias com artistas como Major Lazer, Ludmilla, Baco Exu do Blues, Liniker, Carlinhos Brown e É o Tchan.

## Barbara Rodriguez



Barbara Rodriguez é produtora cultural e artística. Com MBA em Gestão e Produção Cultural pela Fundação Getulio Vargas, iniciou sua trajetória aos 17 anos, no Sesc São Gonçalo. Desde então, atua na produção executiva e artística de shows, eventos e projetos culturais, além da gestão de carreira de artistas independentes. É fundadora da Noix Produções e idealizadora de projetos como Ocupasound, Cine na Praça e Festival da Música Autoral de São Gonçalo (FEMASG). Atualmente, integra a equipe da FGV Arte, onde atua na produção de exposições, cinema, shows e outros projetos culturais. Sua trajetória é marcada pelo fortalecimento da cena artística independente, especialmente em São Gonçalo e no Leste Fluminense.

## Batalha do Tanque



Criada em 2011, em São Gonçalo, a Batalha do Tanque nasceu como uma roda cultural na Praça dos Ex-Combatentes, no bairro Patronato, com o objetivo de reunir artistas da cidade e fortalecer a cultura de rua e o hip-hop no território. Ao longo dos anos, consolidou-se como uma das principais batalhas de MCs do Brasil e como espaço de formação, expressão e encontro para a juventude. Nas batalhas de freestyle, MCs se enfrentam em duelos de rimas improvisadas que combinam criatividade, raciocínio rápido,

domínio da palavra e conhecimento. O encontro ganhou projeção nacional e tornou-se um importante celeiro de talentos do hip-hop, contribuindo para impulsionar a carreira de artistas como Orochi, Xamã, Azzy, PK, Pelé MilFlows e Knust. Mais do que uma disputa de rimas, a Batalha do Tanque ocupa o espaço público, cria oportunidades para jovens artistas e fortalece a identidade cultural de São Gonçalo.

## Black Pantera



Black Pantera é uma das principais bandas da nova geração do rock brasileiro. Formado por Charles Gama (guitarra e vocal), Chaene da Gama (baixo e vocal) e Rodrigo "Pancho" Augusto (bateria), o grupo construiu uma trajetória marcada pela força do rock e por questões relacionadas à ancestralidade, identidade e experiência negra. Em 2026, foi anunciado pela terceira vez no Rock in Rio, pela segunda vez no Primavera Sound, abriu o show do Korn no Allianz Parque e recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o Prêmio da Música Brasileira na categoria Melhor Artista de Rock. O grupo também lançou seu primeiro audiovisual, além de *Continental*, quinto álbum da carreira, que amplia sua pesquisa sonora a partir do rock e de diferentes referências da música brasileira.

## Brenda Espasandin



Brenda Espasandin atua há oito anos na indústria da música brasileira, com trajetória nas áreas de marketing, A&R, estratégia, distribuição digital e desenvolvimento de artistas. É diretora de Marketing e Relacionamento da MusicPRO, onde lidera estratégias de branding, posicionamento e relacionamento com artistas. Ao longo da carreira, desenvolveu projetos com nomes da música urbana como Papatinho, Seu Jorge, L7NNON, Derxan e ConeCrewDiretoria. Também já ministrou workshops e palestras em eventos como Rio2C, MusicTrends, Sunset Instrumental e Women Music Event. É formada em Publicidade e Propaganda, com MBA em Marketing, Branding e Growth pela PUCRS, membra da The Latin Recording Academy e possui formação complementar em music business pela Berklee, University of California, ESPM, Google e YouTube.

## Camilla Guimarães



Camilla Guimarães é fotógrafa, diretora audiovisual, realizadora e educadora, com mais de 15 anos de experiência nas áreas de educação, arte e cultura. Mestre em Educação, atua como professora de cinema, audiovisual e fotografia, desenvolvendo projetos voltados para diferentes públicos e territórios. Sua trajetória integra práticas educativas e narrativas audiovisuais dedicadas à valorização da memória, da cultura e das identidades locais. Em

*São Gonçalo é Meu Ponto de Partida*, reúne esses percursos para propor um olhar sensível sobre a cidade, suas histórias e seus pertencimentos.



## Chavão DG

Cantor, compositor, músico, produtor musical e comunicador, Chavão DG é um artista gonçalense com trajetória diretamente ligada à cena cultural de São Gonçalo. Há cerca de uma década, desenvolve trabalhos que aproximam música, cultura negra e vivências periféricas, tendo como um de seus principais eixos a valorização da produção artística da cidade. Em 2020, fundou o Negratividade, projeto voltado à celebração da cultura negra e à diversidade musical. Em 2025, lançou "Rolé por São Gonçalo", parceria com MC Venus do Salgueiro e participação do Negratividade. A música transforma a cidade em personagem e apresenta um olhar afetivo sobre seus espaços, sua gente e sua cena cultural. Chavão também atua na criação de projetos como o Bailinho Black, criado para valorizar a cultura negra e a música urbana periférica, que já realizou diversas edições em São Gonçalo e cidades da região.

## Dadá Joãozinho



Dadá Joãozinho, natural de Niterói (RJ), desenvolve sua pesquisa artística a partir das relações entre identidade, território, história e cultura brasileira, articulando música, poesia e corpo. Seus álbuns e performances se destacam pela inventividade e pela forma como transformam experiências, memórias e referências em narrativas sobre o contemporâneo. Em seu trabalho, música e performance se encontram para criar experiências que exploram diferentes possibilidades de expressão artística. Em 2026, lança seu novo álbum, *O Laço da Cobra*, uma imersão surrealista que aproxima música pop e performance em uma experiência marcada pela experimentação e pela construção de novas narrativas sobre identidade e cultura brasileira.

## Dico



Dico é cantor, compositor e produtor cultural de São Gonçalo, cidade onde nasceu, cresceu e construiu sua trajetória artística. Sua atuação é marcada pela valorização da cultura local, pela criação de projetos autorais e pela articulação entre diferentes linguagens e artistas da cena gonçalense. É idealizador do documentário *São Gonçalo é Meu Ponto de Partida*, que reúne artistas e agentes culturais da cidade para refletir sobre trajetórias, referências e a importância de São Gonçalo na formação de uma identidade cultural própria. Também é um dos criadores da Cumbia

Safadinha, projeto desenvolvido ao lado do guitarrista Lucas Bittencourt e do sanfoneiro Gabriel Serrano, que combina cumbia, salsa, música brasileira, rock, beatbox e looping. Em seus trabalhos, Dico parte do território para criar, conectar pessoas e fortalecer a produção artística de São Gonçalo.

## Don L



Don L é rapper e produtor, reconhecido por uma obra que articula rap, música brasileira, crítica social e experimentação sonora. Estreou em 2007 com o grupo Costa a Costa e, posteriormente, construiu uma carreira solo marcada por trabalhos como *Caro Vapor – Vida e Veneno de Don L* e a trilogia *Roteiro pra Aïnouz*. Em 2021, lançou *RPA2*, álbum que recebeu o prêmio de Artista do Ano da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). Seu trabalho *Caro Vapor II – qual a forma de pagamento?* retoma a pesquisa iniciada anteriormente e mergulha em diferentes estilos da música brasileira para propor outras perspectivas sobre o país e o futuro. Ao longo da carreira, colaborou com artistas como Marcelo D2, Black Alien, FBC, Rachel Reis, Luccas Carlos e João Gomes.

## Ella Fernandes

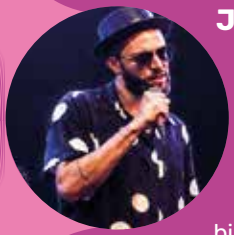


Ella Fernandes é cantora de afropop brasileiro, atriz e criadora de conteúdo, nascida em São Gonçalo. Sua identidade musical transita entre afropop, samba e soul music, construindo uma linguagem artística que aproxima ancestralidade, afeto e contemporaneidade. Em 2022, apresentou o show *A Vedete da Favella* no palco do Rock in Rio. Também possui trajetória no teatro musical, tendo integrado os elencos de *Cazas de Cazuza* (2021/2022), com temporadas no Vivo Rio e turnê nacional; *A Menina do Meio do Mundo – Elza Soares para Crianças* (2022); *O Tambor dos Pés* (2023); *Makeda – A Rainha da Arábia Feliz* (2023/2024); e *Menino Mandela* (2025/2026).

## FBC



FBC (Fabrício Soares Teixeira) é rapper e compositor mineiro, natural de Belo Horizonte, com cerca de 20 anos de carreira. Revelado como um dos maiores campeões do Duelo de MCs de BH, construiu uma trajetória marcada pelo trânsito entre hip-hop, funk e batidas eletrônicas. Entre seus trabalhos, destacam-se os álbuns *S.C.A* (2018), *Baile* (2021) e *Assaltos e Batidas* (2025), além do sucesso "Se Tá Solteira", parceria com o produtor Vhoor, que ultrapassou 10 milhões de streams. *Assaltos e Batidas* foi eleito o 20° melhor álbum brasileiro de 2025 pela *Rolling Stone Brasil*. FBC também atua na formação de novos artistas por meio do estúdio Xeque-Mate, em Belo Horizonte, onde desenvolve trabalhos de mentoria musical.



## Jhoannes Cardoso

Jhoannes Cardoso é músico, cantor e compositor nascido em São Gonçalo, onde desenvolve sua trajetória artística. Autodidata, iniciou sua relação com a música ainda na infância, influenciado pelo ambiente familiar, e começou a compor a partir dos primeiros acordes no violão. Ao longo da carreira, lançou quatro álbuns autorais – *Carmesim*, *Anestesia*, *A Profana Mais Sagrada* e *Hungry Spirit* –, transitando entre rock, blues e vertentes contemporâneas. Também desenvolveu trabalhos colaborativos com artistas como Rafa Cruz e Valci Jr. e, mais recentemente, lançou o single "Invisible Chain", em parceria com o produtor e multi-instrumentista Luo Campanelly, com quem mantém mais de uma década de parceria. Em 2022, integrou a programação do Rock in Rio com a banda Fonk's Gang.



## Ju Dorotea

Ju Dorotea é rapper, apresentadora e diretora musical, atuante na música urbana desde 2016. Com dois EPs lançados e participações em projetos do rap nacional, destaca-se por um flow marcante e por uma sonoridade que combina rap, dub, reggae e percussões afrolatinas. Já dividiu palcos com artistas como Flora Matos, Karol Conká, Djonga e BK. Em abril de 2026, lançou seu primeiro álbum, *Oh Nóis Aqui*, marco importante em sua trajetória artística. Sua produção dialoga com diferentes territórios e referências culturais,

especialmente Volta Redonda, Barra Mansa, Rio de Janeiro, São José dos Campos e São Paulo. Atualmente, é diretora musical do #estudeofunk, projeto realizado pela Fundição Progresso em parceria com a BEATS, que reúne cerca de 200 MCs, beatmakers e dançarinos em uma residência artística.

## King Saints



King Saints é cantora, compositora e três vezes indicada ao Grammy Latino. Diretamente de Duque de Caxias, a artista assina canções para nomes como Anitta, Iza, Elza Soares, Ludmilla, Luísa Sonza, Xande de Pilares, Negra Li e Jorge Vercillo, entre outros. Com o álbum autoral *Músicas para Marolar*, conquistou uma indicação ao Prêmio da Música Brasileira na categoria Melhor Lançamento de Funk. Sua atuação como compositora e artista também se destaca na produção de Anitta: King Saints assina 12 faixas do projeto *Equilibrivm* e integra os vocais de "Nanã", ao lado de Rincon Sapiência, e "Deus Mãe", em *Equilibrivm II*. Sua trajetória articula composição, performance e produção, transitando por diferentes vertentes da música urbana brasileira.



## Lucas Silveira (Fresno)

Lucas Silveira é cantor, compositor, multi-instrumentista e produtor musical, reconhecido como líder e vocalista da Fresno, banda fundamental do rock alternativo brasileiro. Com mais de duas décadas de carreira, construiu uma trajetória marcada pela reinvenção e pelo trânsito entre diferentes linguagens musicais. Além do trabalho com a Fresno, consolidou-se como produtor e compositor, assinando arranjos, colaborações e produções que atravessam o rock, o pop e o rap nacional. Também desenvolve projetos paralelos em diferentes formatos, explorando sonoridades eletrônicas e acústicas. Sua atuação combina criação, produção e performance, mantendo uma pesquisa artística contínua e uma relação próxima com diferentes gerações da música brasileira contemporânea.



## Luo Campanelly

Luo Campanelly é multi-instrumentista e produtor musical, quilombola do Quilombo da Rasa, em Armação dos Búzios (RJ). Ao longo da carreira, trabalhou com artistas como Alexandre Pires, Nego do Borel, Lexa, Lucas e Orelha, Lucy Alves, Dennis DJ, Naldo Benny e Fonk's Gang, entre outros. Também desenvolveu trabalhos para televisão, incluindo trilhas sonoras para programas e séries da TV Globo. Em sua pesquisa instrumental, reúne músicos de diferentes gerações e trajetórias da música brasileira. Já se

apresentou em diversas regiões do Brasil e em países como Alemanha, Portugal, Itália, Angola, Moçambique e Espanha. Sua atuação transita entre produção, composição, performance e colaboração, conectando diferentes linguagens e referências da música contemporânea.

## Mahmundi



Marcela Vale, conhecida artisticamente como Mahmundi, é cantora e compositora carioca. Iniciou sua trajetória solo em 2012, com o EP *Efeito das Cores*, seguido por *Setembro* (2013). Em 2014, recebeu o Prêmio Multishow de Música Brasileira na categoria Nova Canção, reconhecimento que marcou sua consolidação na cena nacional. Em 2016, lançou o álbum *Mahmundi*, seguido por *Para Dias Ruins* (2018), *Mundo Novo* (2020) e *Amor Fati* (2023). Em 2019, foi indicada ao Grammy Latino na categoria Melhor Álbum de Pop Contemporâneo em Língua Portuguesa por *Para Dias Ruins*. Em 2025, lançou *Bem-vindos de Volta*, seu quinto álbum, retomando uma sonoridade próxima de sua fase indie e explorando um alt-pop autoral, experimental e dançante, que transita entre a psicodelia e o pop-rock.



## Maui

Maui, diretamente de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, surge como uma das vozes da nova geração da música brasileira. Em sua trajetória, transforma vivências, sentimentos e o território que o formou em uma sonoridade própria, que combina R&B a batidas eletrônicas como Grime, Afrobeats, Drum'n'Bass e Drill. Desde 2017, vem construindo uma identidade artística marcada pela capacidade de transformar emoção em narrativa sonora. Em 2021, ganhou projeção com "Pega as suas coisas", parceria com ANTCONSTANTINO que ultrapassou 1 milhão de reproduções. Em 2023, lançou o EP *Rubi*, que aproxima Drill, Afrobeats e Funk para narrar um fim de semana na comunidade de Parada Angélica. Em 2025, lançou seu álbum de estreia, *Melodia&Barulho*, consolidando sua pesquisa musical. Além da carreira artística, atua como produtor cultural e diretor criativo.

## Negratividade




Criado em 2020, em São Gonçalo, o Negratividade é um projeto musical idealizado por Douglas Chavão, cantor e produtor musical, e pela produtora cultural Viviane Santos. O grupo une música, identidade e representatividade em um espetáculo que celebra a cultura negra brasileira. Inspirado nos históricos bailes black do Rio de Janeiro, apresenta um repertório que

percorre soul, funk, charme, R&B, hip-hop, samba rock, MPB e clássicos da Black Music nacional e internacional. Mais do que uma banda, o Negratividade transforma o palco em espaço de memória, pertencimento e celebração. Seu principal braço é o Bailinho Black, movimento que reúne banda, DJs, dança e outras manifestações artísticas, resgatando a tradição dos bailes black e funk do Rio de Janeiro. Desde sua criação, o projeto amplia sua presença em teatros, festivais, centros culturais e grandes eventos.

## Rafael Vieira



Rafael Vieira é fundador do Instituto dos Sonhos e da banda Donna Lolla. Músico e compositor, possui mais de 50 composições autorais e já se apresentou em diversos festivais no exterior, incluindo o Brazilian Film Festival of Toronto, o Brazilian Day da Globo Internacional, em Toronto, e o Hola Rio, em Madri. Suas músicas integram trilhas sonoras de novelas da Record TV e de produções da RPTV, em Portugal. Formado em Licenciatura em Turismo pela UFRRJ e em Direito pela Universidade Estácio de Sá, possui pós-graduação em Gestão e Cultura pelo Senac e formação técnica em Contabilidade. Atua também como diretor executivo de projetos como a Orquestra Filarmônica Metropolitana e o Festival Conta, além de desenvolver negócios voltados ao fortalecimento da cadeia produtiva da cultura.



## Roda de Alcântara

A programação da Roda de Alcântara reúne diferentes iniciativas da cultura hip-hop e da produção cultural de São Gonçalo. O *Sementes do HipHop SG* valoriza a história, os fundamentos e a força da cultura urbana no território, conectando música, graffiti, dança, batalhas, moda e conhecimento. O *Cores e Valores* é um mutirão de graffiti que reúne artistas para transformar espaços da cidade por meio da arte. O *Projeto Breaking Art* promove cyphers e treinos abertos de breaking na Praça dos Ex-Combatentes, fortalecendo a convivência e a formação de novos talentos. A *Gangzilla* é um coletivo cultural formado por artistas negros que atua com música, DJs e encontros culturais. O *Slam Finca-Pé* utiliza a poesia falada como ferramenta de expressão, identidade e pertencimento. A *Cumbia Safadinha*, criada por Dico, Lucas Bittencourt e Gabriel Serrano, aproxima cumbia, salsa, música brasileira, rock, beatbox e looping em uma experiência musical autoral e dançante. A programação também conta com *Pekena MC*, artista e produtora cultural que atua na organização de batalhas e rodas culturais em diferentes territórios de São Gonçalo.

## Sandra Sá



Uma das grandes vozes da música brasileira, Sandra Sá construiu uma trajetória marcada pela potência vocal, pelo suingue e pela valorização da cultura negra. Carioca de Pilares, começou a ganhar projeção nacional em 1980, ao defender "Demônio Colorido" no festival MPB-80, da TV Globo. A partir dali, construiu uma carreira que atravessa soul, funk, samba, MPB, pop e música romântica. Com sua voz grave e marcante, tornou-se intérprete de clássicos como "Olhos Coloridos", "Vale Tudo", "Enredo do Meu Samba", "Joga Fora" e "Bye Bye Tristeza". Ao longo de mais de quatro décadas, estabeleceu parcerias com importantes nomes da música brasileira e fez de sua obra um espaço de afirmação da identidade e da cultura negra. Foi uma das vozes que ajudaram a fortalecer o conceito de "Música Preta Brasileira", expressão que passou a utilizar para destacar a presença da ancestralidade africana, do tambor, do suingue e da brasilidade na produção musical do país.

## Yonara Costa



Yonara Costa é gonçalense, escritora, editora da Mapa das Letras e conselheira eleita de Políticas Públicas Culturais do Estado do Rio de Janeiro pelo Leste Fluminense. Mestra em Literatura Brasileira pela UFRJ e doutoranda em História Social pela UERJ/FFP, pesquisa os apagamentos das mulheres na historiografia local. É idealizadora da coletiva Escritoras Vivas, atua como mediadora cultural e, desde a graduação, desenvolve ações voltadas à democratização da leitura e da educação na cidade. Sua atuação articula literatura, memória, formação e políticas culturais, com especial atenção à produção e à história do território gonçalense.

## Zudizilla



Zudizilla é rapper, produtor musical e designer nascido em Pelotas (RS). Sua obra parte de experiências, reflexões e enfrentamentos relacionados ao racismo cotidiano e dialoga com hip-hop, jazz e música popular brasileira, criando uma linguagem que transita entre diferentes sonoridades e referências. Entre suas parcerias estão Luedji Luna, DJ Nyack e Coruja BC. Ao longo da carreira, lançou dois EPs e quatro álbuns. Desde 2019, desenvolve a trilogia *Zulu*, iniciada com *Zulu: Vol. 1*. O segundo volume, lançado em 2022, foi vencedor do Prêmio RAP BR na categoria Melhor Disco. Em 2023, encerrou a trilogia com *Zulu: Quarta Parede (Vol. 3)*, consolidando sua pesquisa artística e sua contribuição para a cena contemporânea do rap brasileiro.

**Nova Música Convida é um documentário musical.**

A websérie do Sesc Nova Música Convida é um documentário musical dividido em episódios que contemplam os encontros entre os artistas, captando a essência da criação artística e da performance musical dos participantes. A série registra momentos de criação em que dois artistas, somando e misturando suas sonoridades, convergem para um show único. Nesse processo, surgem diálogos criativos, aproximações e distanciamentos que revelam signos poéticos da arte entre o som e o silêncio, a nova amizade, o trabalho e a descontração, além do momento tenso da busca pela sincronicidade, pela conexão e pela felicidade da conquista. Estão disponíveis no YouTube, no canal Sesc RJ, os programas das edições de 2023, 2024 e 2025.

Tem a direção de Higor Cabral, também conhecido como Higordão, que é um clipeasta filmante, produtor cultural e arte-educador de Duque de Caxias, Baixada Fluminense. Colabora desde 2013 com diversos artistas musicais criando videoclipes, docs, making-ofs, e realizando diversas oficinas e cursos como o Curso de Audiovisual Enraizados, desde 2017, e o Vizu Perifa, em 2021, feito pelas Designlinhadas. Possui um vasto trabalho como diretor de fotografia, montador e diretor. Montou o longa documental-musical “@predioposto13 —

Meu Nome É União", de Josy Antunes. Em 2022, deu aula de audiovisual na Escola de Artes Spectaculu e lançou o documentário "Bel Letras", de Josy Antunes, filme em que trabalhou na direção de fotografia e montagem. Dirige a série documental do Sesc Nova Música Convida desde 2022. Em 2023, ministrou um curso de extensão no CEDIM da UFRRJ de Nova Iguaçu em parceria com o Instituto Enraizados sobre documentário e edição de vídeos para mídias sociais. Ainda nesse ano foi diretor de fotografia do curta *Carpideiras do Rio*, de Josy Antunes e montador de *Orí*, de Helena Cícero. É graduando em produção cultural pelo IFRJ Nilópolis. Em 2024, vem trabalhando em diversos documentários e videoclipes com temáticas que abrangem sua pesquisa acadêmica sobre hip-hop, videoclipe, pertencimento e território.

**Websérie Nova Música Convida no canal Sesc RJ do YouTube:**

**Playlist Spotify:**

## *FICHA TÉCNICA*

**PRESIDENTE DO SISTEMA FECOMÉRCIO RJ**

Antonio Florencio de Queiroz Junior

**DIRETORA REGIONAL E DE PROGRAMAS SOCIAIS**

Regina Pinho

**DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO**

Luiz Assumpção Paranhos Velloso Junior

**DIRETOR DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA**

Fabio Soares

**DIRETOR DE COMUNICAÇÃO E MARKETING**

Heber Moura

**GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING**

Rogério Rezende (Gerente)

Marcel Verthein (Coordenador de Comunicação e Marketing)

Alessandra Barcelos (Coordenadora de Atendimento)

Janaina Linhares (Revisora)

Letícia Melo (Designer)

Reginaldo Cardoso (Produtor Gráfico)

Virgínia Carneiro (Atendimento)

**GERÊNCIA DE CULTURA**

Christine Braga (Gerente)

Fabiana Vilar (Coordenadora Técnica)

Karlucy Amim (Coordenadora Administrativa)

Anderson Lins (Analista de Música)

Marcello Bogo (Analista de Música)

João Biano (Analista de Projetos Estratégicos)

**COORDENAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO**

Anderson Lins

Marcello Bogo

**CURADORIA**

Anderson Lins

Marcello Bogo

Lucas Cabral

Yule Mansur

**SESC SÃO GONÇALO**

Juliana Queiroz (Gerente)

Rhayane Veiga (Coordenadora Técnica)

Yule Mansur (Analista de Música)

**SESC BARRA MANSA**

Flávia Genestra (Gerente)

Felipe Assis (Coordenador Técnico)

Lucas Cabral (Analista de Música)



















